

Plano Estratégico da PAC 2023-2027

Resposta aos desafios da pecuária nacional

14 Jornadas Internacionais HVME | Évora, 3 de março 2023

David Gouveia



- 1. Pecuária e sustentabilidade**
- 2. PEPAC 23.27**
 - a. Orientação estratégica – visão e princípios de organização**
 - b. Destaque das intervenções 2023 (com maior impacto potencial na produção pecuária)**



Pecuária e sustentabilidade



Pressão mediática e social

Redução do consumo de carne, em particular de bovino, como símbolo de ativismo climático



Produção de qualidade

Utilização sustentável de recursos genéticos autóctones, valorização cultural



Valor nutricional e satisfação

Proteínas animais têm influência positiva na nutrição humana, e são objeto de procura gastronómica

Pecuária e sustentabilidade

Debate polarizado

- Nas sociedades ocidentais **o setor pecuário está no centro do debate sobre a Sustentabilidade** - A redução de consumo de carne tornou-se uma luta simbólica dos **ativistas do clima**, particularmente as carnes vermelhas (emissões; poluição; deflorestação; saúde; condições trabalho na cadeia de valor; deflorestação, ética animal).
- Foco mais dirigido à **produção de carne de bovino** por ser o maior utilizador de terra e com produção de emissões superior aos monogástricos (suínos e aves) por unidade de produto final, sendo um problema **alargado a bovinos de leite**.
- No entanto, as **proteínas animais continuam a ser populares**, com resultados importantes na nutrição humana - o **consumo de carne continua a aumentar a nível global, mas assimétrico entre carnes, o consumo de leite está estável** e as políticas que apelam a uma mudança pessoal têm tido apenas resultados localizados nas sociedades mais desenvolvidas.
- As **políticas públicas no Ocidente** foram sempre na **direção da redução do preço da carne** - EUA (industrialização, antitrust...) e UE (intervenção pública, pagamentos aos produtores).

**Fatores de
incerteza**

**Debate
polarizado**



- **Redução do consumo de carne** em 1,5 Kg *per capita* no total do período
- **Carne de aves contraia tendência** com aumento de consumo e substituição parcial do consumo de carne de bovino e de suíno:
 - **Qualidade** – associação a dietas mais saudáveis
 - **Social e cultural** – sem restrições de consumo religiosas
 - **Funcional** – facilidade de utilização e preparação
 - **Preço**
- **Redução da produção de carne de suíno** 1% por ano ao longo do período
- **Redução da produção de leite** 0,2% por ano ao longo do período com consumo estável
- **Alteração de padrões de consumo de proteína**, com alternativas de proteína vegetal, ainda que modesta, mas com tendência de aumento
- **Sustentabilidade será fator de influência** do consumo e da produção, com sistemas mais extensivos, em todos os produtos animais, e consequente redução de efetivos, com impactos positivos nos indicadores ambiente e clima (NO₂, CH₄)

Hábitos de consumo

Impactos diferenciados

Relatório DG AGRI
Perspetivas agrícolas UE 2022-2032
8 dezembro 2022



MANIFESTO

mais pecuária extensiva
mais biodiversidade
para a Europa

Projectos signatários



Pecuária e sustentabilidade

Debate concertado

Dez projetos europeus de Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia, ligados à adaptação às alterações climáticas e à proteção da biodiversidade.
Iniciativa integrada na celebração dos 30 anos do programa LIFE da União Europeia





baixa rentabilidade das explorações

aumentos dos custos de produção superiores aos proveitos resultantes do mercado, peso relevante de instrumentos de apoio no rendimento



ganhos de eficiência

manutenção dos sistemas produtivos associada a melhorias no manejo alimentar, reprodutivo e sanitário



demonstração e comunicação

avaliação adequada do sistema de produção, para evitar padrões generalizados, por ex. 'grass-fed', sem adesão à realidade do sul da UE

Ruminantes e pastagem

**Binómio indissociável com
desafios e fragilidades**

gestão pecuária e efluentes

modificação da alimentação dos ruminantes, estirpes crescimento lento, cobertura de fossas.

gestão das terras cultivadas

permite redução das emissões de óxido nitroso através da otimização da fertilização com azoto, introdução de plantas leguminosas em rotação, seleção varietal, etc.

preservação dos sistemas agroflorestais

de prados permanentes e zonas húmidas, a utilização de culturas intermédias, rotações longas, prados

florestação de terras

melhoria da resiliência da replantação florestal e, quando necessário, a sua renovação, bem como a melhoria da gestão florestal

energia descarbonizada e bioeconomia

a partir do desenvolvimento da metanização, das energias renováveis e dos biocombustíveis, bem como da utilização de materiais e fibras de madeira

Agricultura na Política Europeia para o Clima

Agricultura de baixo Carbono

Lista de práticas agrícolas e florestais

a partir de doc. Pres. FR UE fev 2022



Empresas e setores face aos custos de descarbonização
*Green Vortex**

“Ganhadoras”	Novos produtos e novas tecnologias limpas	Energias renováveis (carne laboratório “planted-based”?) (carne aves?)
“Perdedoras”	Incapacidade de transformação tecnológica	Carvão, Petrolíferas tradicionais (carne bovino? leite?)
“Gestoras de recursos”	Menor utilização de energia e matérias-primas - aumentando a eficiência	Tecnológicas, vestuário, retalho... (carne aves? carne suíno? carne bovino? leite?)
“Convertíveis”	Falsas perdedoras. Investimento na reestruturação do modelo negócio	Automóvel, petrolíferas (carne bovino?)

Nem todas as formas de pecuária são iguais nos seus impactos sobre o ambiente

Que resposta à política climática?

* Políticas públicas e tecnologias vão se impondo numa espiral virtuosa – aceleram ritmo do desenvolvimento tecnológico e aceitação empresarial e pública de medidas ambientais mais exigentes (rev. Atlantic)





Orientação Estratégica – Visão

Princípios de Organização

REFORMA DA PAC – SÍNTESE DAS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS

- **Ecologização**
- **Subsidiariedade**
- **Equidade/social**
- **Escrutínio/alinhamento com objetivos estratégicos da UE**

- Maior ambição e integração ambiente e clima
- Maior partilha de funções entre Comissão Europeia e Estados Membros – Plano Único que inclui I e II Pilar
- Correção das assimetrias na distribuição dos apoios decorrente da estrutura fundiária – introdução da condicionalidade social
- Fluxos financeiros sujeitos a consignações financeiras específicas (clima, jovens...) e a indicadores de resultado

Alterações na estrutura da PAC com importantes efeitos redistributivos

- Fim do *greening*
- Introdução dos Ecoregimes
- Obrigatoriedade de redistribuição
- Convergência dos apoios diretos
- Maior abrangência da SAU
- Transferência entre II e I pilar
- Novos Pagamentos ligados

- Corte de uma parcela de 30% dos PD atribuída em *top-up*
- Apoios não universais sujeitos a compromissos/custos específicos de candidatura anual
- Necessidade de introdução de medida para redistribuir pelo menos 10% entre grandes e pequenos beneficiários;
- Redução do apoio base com repercussão em explorações de menor dimensão e setores mais intensivos;
- Aumento da área elegível aos PD para um envelope financeiro fechado;
- Transferência de 85 Meuro para mitigação de impactos
- Alteração dos valores unitários e inclusão de novos setores (ex. cereais)

Uma **gestão ativa de todo o território**
baseada numa produção agrícola e
florestal
inovadora e sustentável

- ❖ **Atividade produtiva** suportada no princípio de uma “gestão ativa” do território
- ❖ **Solo** como principal ativo dos agricultores e produtores florestais e associado ao uso dos restantes **recursos naturais**
- ❖ Desenvolvimento do setor baseado no **conhecimento**
- ❖ **Sustentabilidade** económica, social e ambiental permite assegurar a resiliência e a vitalidade das zonas rurais

VISÃO ESTRATÉGICA **PEPAC 2023-2027**



PEPAC 2023-2027

1º Pilar

Eixo A - Continente
Rendimento e Sustentabilidade

Eixo B - Continente
R.A.Açores | R.A.Madeira
Abordagem Setorial Integrada

- A.1 - Rendimento e Resiliência
- A.2 - Equidade
- A.3 - Sustentabilidade (Ecorregime)
- B.1 - Programa Nacional para Apoio ao Setor da Fruta e dos Produtos Hortícolas
- B.2 - Programa Nacional para Apoio ao Setor da Apicultura
- B.3 - Programa Nacional para Apoio ao Setor da Vitivinicultura

2º Pilar

Eixo C - Continente
Desenvolvimento Rural

Eixo D - Continente
Abordagem Territorial Integrada

- C.1 - Gestão Ambiental e Climática
- C.2 - Investimento e Rejuvenescimento
- C.3 - Sustentabilidade das Zonas Rurais
- C.4 - Risco e Organização da Produção
- C.5 - Conhecimento
- D.1 - Desenvolvimento Local da Base Comunitária
- D.2 - Programas de Ação em Áreas Sensíveis
- D.3 - Regadios Coletivos Sustentáveis

Eixo E - R.A. Açores
Desenvolvimento Rural

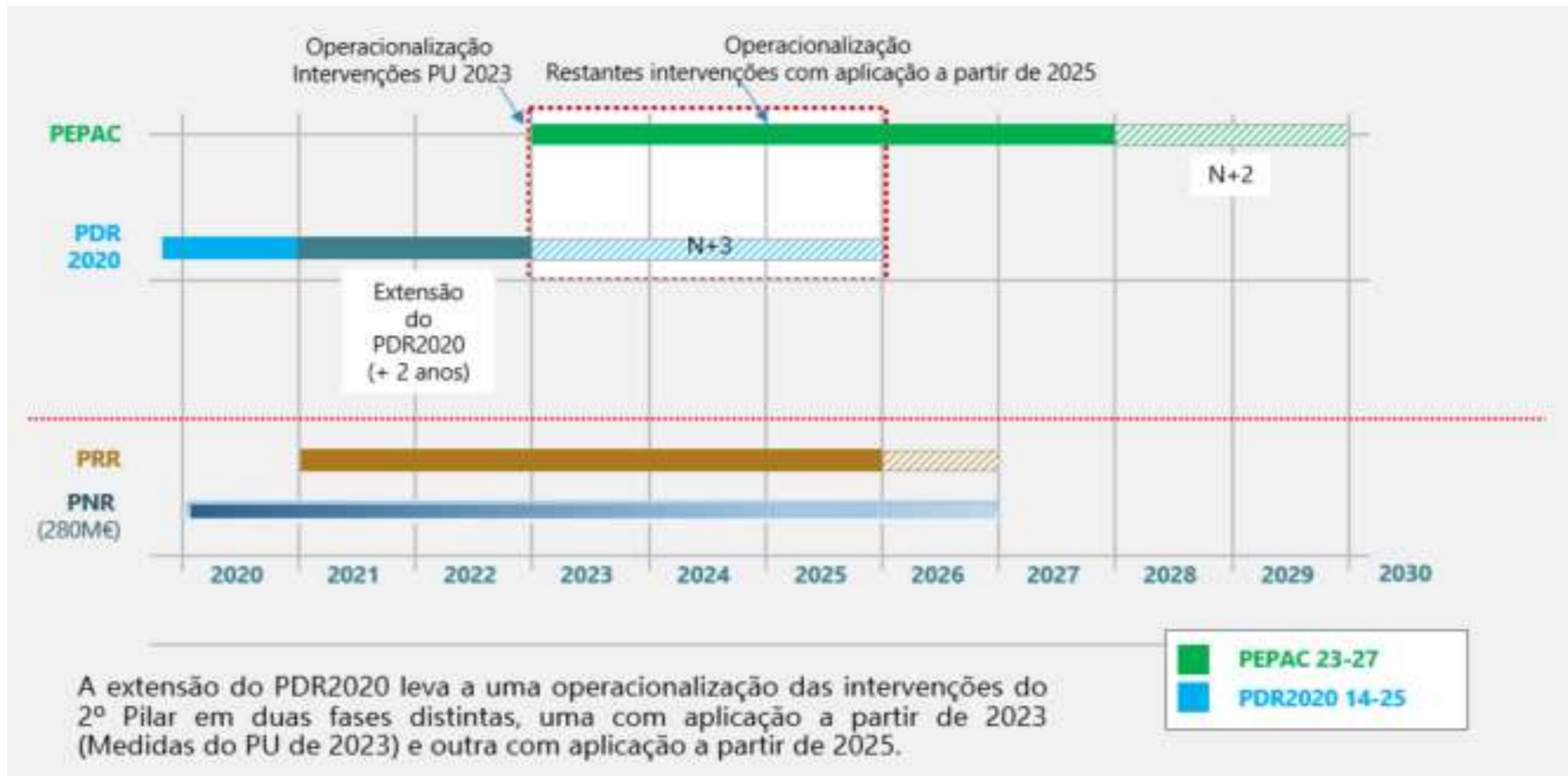
Eixo F - R.A. Madeira
Desenvolvimento Rural

- E.1 - Formação e Intercâmbio
- E.2 - Aconselhamento (SAAF)
- E.3 - Investimento Agrícola
- E.4 - Inv. Transf./Comerc. Agrícolas
- E.5 - Desenv. Infraestruturas
- E.6 - Atenuar Catástrofes
- E.7 - Inst. Jovens Agricultores
- E.8 - Investimento Florestal
- E.9 - Criação Org. Produtores
- E.10 - Med. Agroamb. Climáticas
- E.11 - Med. Silvoamb. Climáticas
- E.12 - Zonas Condiç. Naturais
- E.13 - Zonas Desvant. Específicas
- E.14 - Cooperação PEI
- E.15 - Gestão de Riscos- Seguros
- E.16 - Abordagem Leader

- F.1 - Investimentos Agrícolas
- F.2 - Investimentos Florestais
- F.3 - Desenvolvimento Rural
- F.4 - Inst. Jovens Agricultores
- F.5 - Seguros
- F.6 - Ativ. Agric. Zonas Desfavor.
- F.7 - Pagamentos Natura 2000
- F.8 - Compr. Agroamb. Climáticos
- F.9 - Cooperação e inovação
- F.10 - Regimes de Qualidade
- F.11 - Intercâmbio Conhecimentos
- F.12 - Serviços de Aconselhamento



Cronograma de execução PEPAC / PDR2020 / PRR / PNR





17

Destaque das Intervenções 2023

(com maior impacto potencial na produção pecuária)



Intervenções SIGC 2023 – Pedido Único

Pagamentos diretos (Eixo A)

- Dissociados
- Associados
- Regimes Ecológicos

Desenvolvimento Rural

- Medidas Agroambientais e de Clima – (Eixo C1)
- Programas de ação em áreas sensíveis - (Eixo D)

Pagamentos diretos (Eixo A)

A.1. Rendimento e Resiliência

❖ A.1.1 - Apoio ao Rendimento Base.

Converge para 80,7 euro em 2026 - Sem direitos a partir de 2026

A.2. Equidade

❖ A.2.1 – Pagamento aos Pequenos Agricultores:

até 1 ha 500 euro; mais de 1 e até 2 ha 850 euro; mais de 2 ha 1050 euro

❖ A.2.2 - Apoio Redistributivo Complementar:

120 euro/ha - até 20 ha para explorações com máximo 100 ha

Aplicação da convergência interna do valor dos direitos

- ❖ No ano de 2023 será dada continuidade ao processo de convergência gradual até se atingir um **valor uniforme por hectare do apoio ao rendimento de base em 2026**.
- ❖ O processo de aplicação da convergência interna é realizado através de três etapas, implementadas anualmente a partir de 2023.
- ❖ **Regime de direitos** termina a 31 de dezembro de 2025.

- ❖ **Abertura progressiva da reserva nacional até 2026**

- ❖ Processo iniciado em 2022 para as **zonas vulneráveis**

Pagamentos diretos (Eixo A)

Apoio Associado

- ❖ **A.1.2.1 - Pagamento vaca em aleitamento: 103 euro / animal**
- ❖ **A.1.2.2 - Pagamento aos pequenos ruminantes: 21 euro/animal**
- ❖ **A.1.2.3 - Pagamento leite de vaca: 113 euro/animal**
- ❖ A.1.2.4 - Pagamento ao arroz: 387 euro/ha
- ❖ A.1.2.5 - Pagamento ao tomate para indústria: 360 euro/ha
- ❖ A.1.2.6 - Pagamento às proteaginosas: 65 euro/ha *nova*
- ❖ A.1.2.7 - Pagamento aos cereais praganosos: 104 euro/ha *nova*
- ❖ **A.1.2.8 - Pagamento ao milho grão: 200 euro/ha *nova***
- ❖ **A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem: 120 euro/ha *nova***
- ❖ A.1.2.10 - Pagamento à multiplicação de sementes certificadas: 125 euro/ha *nova*

Pagamentos diretos (Eixo A)

Regimes Ecológicos

- ❖ A.3.1. Agricultura biológica (Conversão e Manutenção) *nova*
- ❖ A.3.2. PRODI – Culturas agrícolas (sem pastagens articulação A.3.3.1.) *nova e renovação do normativo*
- ❖ A.3.3.1. Gestão do solo – manejo das pastagens permanentes *nova*
- ❖ A.3.3.2. Gestão do solo – Promoção da Fertilização Orgânica *nova*
- ❖ A.3.4. Melhorar a eficiência animal para redução das emissões de GEE *nova*
- ❖ A.3.5. Bem-Estar Animal e uso Racional de Antimicrobianos *nova*
- ❖ A.3.6. Práticas promotoras da biodiversidade *nova*

Gestão Ambiental e Climática

- ❖ C.1.1.1.1.3 – Conservação do solo - Pastagens Biodiversas – *nova*
- ❖ C.1.1.1.2 - Uso eficiente da água – *revista: aumento exigência nas classes*
- ❖ C.1.1.2.1 - Manutenção de sistemas extensivos com valor ambiental ou paisagístico - Montados e Lameiros - *revista*
- ❖ C.1.1.4 - Manutenção de Raças Autóctones
- ❖ D.2.2 - Gestão do montado por resultados - *nova*



Outras intervenções



Intervenções

EIXO B - Programas sectoriais (2023)

- B1 -Programa nacional para apoio ao sector da Fruta e dos Produtos Hortícolas
- B2 -Programa Nacional para apoio ao sector apicultura
- B3 - Programa Nacional para apoio ao sector vitivinicultura

Investimento e restantes medidas (2025) – mantêm-se no PDR 2020 até 2024

- C.1.1.5 - Conservação e melhoramento de Recursos genéticos (animais, vegetais e florestais)
- C.4.3.2 - Organizações Interprofissionais



Pecuária e sustentabilidade

Linhas de atuação

Definir

Definição dos sistemas de **pecuária** e a sua caracterização técnica e científica, para permitir a integração harmonizada no modelo de políticas públicas de **agricultura de baixo carbono, ou de redução de emissões** e estratégias de **sustentabilidade dos sistemas alimentares**.

Ter em consideração as **diferenças** de sistemas, condições edafoclimáticas e pontos de partida ambientais é essencial para a **aplicação eficaz** em todo o território UE e também para aspetos comerciais com países terceiros.



Melhorar

Os sistemas de pecuária têm **necessidade** de melhoria da **eficiência das explorações** ao nível do planeamento **económico**, capacidade de aprovisionamento e maneiio alimentar, maneiio reprodutor e sanitário e adequação da produção ao mercado.

Investigação orientada para estas necessidades existe e está a desenvolver bons resultados, deve **chegar aos agricultores** através de ferramentas aplicáveis e acompanhamento técnico.



Medir e certificar

A **avaliação ambiental** deste setor é complexa porque a pecuária e a produção de carne ou de leite é uma **atividade que pode estar ou não fortemente ancorada no seu ecossistema**, com muitas interações que podem ser negativas ou positivas.

A quantificação não é fácil, mas as **metodologias de avaliação** estão a evoluir.

Uma abordagem equilibrada deve **combinar vários métodos e critérios**, quer para a orientação das políticas públicas, quer para os instrumentos de gestão das explorações pecuárias, e basear-se na **quantificação certificada** dos benefícios obtidos.



Comunicar

A preservação de sistemas de produção pecuária, extensivos ou de maior utilização de fatores de produção, na Europa depende da garantia de preços justos para os produtores e de um **reconhecimento** pelas instituições e pela sociedade civil.

Campanhas de **comunicação** que sublinhem todas as vantagens da pecuária extensiva, ou de incrementos de bem-estar animal, práticas sustentáveis, bem como a **rotulagem específica** destes produtos alimentares pode contribuir para promover a sua sustentabilidade junto dos consumidores.



Obrigado pela atenção

14 Jornadas Internacionais HVME | Évora, 3 de março 2023

David Gouveia